

**091 - DIMETHINAMID: AVALIAÇÃO NA CULTURA DA SOJA EM AMBIENTE DE CERRADO. S.C. Guimarães\*, T.O. Valente\*\*.**  
\*UFMT/FAMEV, Cuiabá, MT. \*\*EMPAEfi/MT, Jaciara, MT.

Dimethinamid é uma molécula do grupo das cloroacetamidas, com ação herbicida sobre espécies gramíneas e folhas largas, sendo seletivo para as culturas de soja e milho. Com o objetivo de avaliar a eficiência agronômica desta substância na cultura da soja em ambiente de cerrado, foram realizados dois experimentos na safra 1991/92, nos municípios de Jaciara e Rondonópolis, MT. Testou-se o produto formulado como concentrado emulsionável, com 900 g/l do ingrediente ativo (ia), nas doses de 0,900 e 1,125 Kg/ha e em mistura com metribuzin<sup>2</sup> na dose de 0,900+0,300 Kg/ha; como referência foram utilizados os tratamentos; alachlor<sup>3</sup> a 2,400 Kg/ha, metolachlor<sup>4</sup> a 1,440 Kg/ha, capina manual e testemunha absoluta (sem capina). Semeou-se a cultura de soja, variedade Cristalina, no espaçamento de 0,45 m, com adubação e tratos culturais recomendados para os ambientes de cultivo, que possuíam 43/50% de argila e 2,3/2,5% de matéria orgânica. As aplicações foram realizadas em pré- emergência, através de pulverizador manual propelido a CO<sub>2</sub>, com pressão constante de 310 kPa, em parcelas de 25 m<sup>2</sup>, com barra de quatro bicos de jato plano 110.03, espaçados de 0,50 m, com um consumo de calda de 300 l/ha . As plantas daninhas avaliadas foram: *Digitaria horizontalis*

(capim-colchão), *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), *Commelina benghalensis* (trapoeraba), *Hyptis loph. an. ta* (cheirosa) e *Acanthospermum australe* (carrapicho rasteiro). Nas avaliações de controle usou-se escala conceitual, com os graus: EXCELENTE (nota de 95 a 100), MUITO BOM (90 a 94), BOM (80 a 89), MÉDIO (70 a 79) e DEFICIENTE (menor que 70). Para capim-carrapicho, até os 28 dias após a aplicação (DAA), todos os tratamentos herbicidas apresentaram controle muito bom; aos 54 DAA os melhores desempenhos foram para a mistura dimethinamid +metribuzin (controle muito bom) e dimethinamid a 1,125 Kg/ha (controle bom), enquanto dimethinamid a 0,900 Kg/ha e alachlor, nesta época, estavam com controle médio. Capim-colchão e cheirosa se mostraram suscetíveis ao dimethinamid, que nas doses de 0,900 e 1,125 Kg/ha, e em mistura com metribuzin, manteve conceito de muito bom a excelente até os 43 DAA. No controle de trapoeraba, o melhor tratamento foi dimethinamid + metribuzin (muito bom), seguido de dimethinamid a 1,125 Kg/ha e alachlor (bom). Carrapicho-rasteiro foi a espécie menos suscetível, tendo os tratamentos herbicidas apresentado um controle médio aos 28 DAA, tomando-se deficientes aos 54 DAA. Em um experimento, o dimethinamid causou redução de 5 a 12% na altura da soja, no início do ciclo, tendo havido recuperação da cultura, sem efeitos no rendimento de grão.

1.Zeta 900 (nome proposto) 2.Sencor 430 3.Laço CE 4.Duai 960